

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE APERIBÉ-RJ

Ano 2015

Programa de Monitoramento e
Controle de Endemias

1. DADOS GERAIS

Prefeitura Municipal de Aperibé	
Endereço	Rua Vereador Airton Leal Cardoso, 01
Bairro	Verdes Campos
CEP:	28495-000
CNPJ:	36.288.900/0001-23
Telefone	(22) 3864-1129
Email	
Prefeito Atual	Flávio Diniz Berriel

Secretaria Municipal de Saúde	
Endereço	Rua Antonio José Moreira, 359
Bairro	São Vicente de Paula
CEP:	28495-000
CNPJ:	02.934.539/0001-43
Telefone	(22) 3864-4141 – 3864-1439
Email	saudeap@yahoo.com.br
Secretário(a) de Saúde Atual	Ricardo de Ornellas Daibes

Fundo Municipal de Saúde	
Endereço	Rua Vereador Airton Leal Cardoso, 01
Bairro	Verdes Campos
CEP:	28495-000
CNPJ:	02.934.539/0001-43
Telefone	(22) 3864-1129
Email	fmsaperibe@gmail.com

2.PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Os Aproveitamentos Hidrelétricos (AHE) têm importância fundamental para o desenvolvimento econômico e social dos países onde são realizados.

A energia hidrelétrica representa uma alternativa vantajosa em relação a outras matrizes energéticas. Ao mesmo tempo, estes empreendimentos geram impactos sobre a saúde e a qualidade de vida das pessoas, tanto das que desenvolvem suas atividades nas proximidades do reservatório, quanto das que usam a rede de saúde como um todo.

A UHE Itaocara I, além de compartilhar os impactos à saúde - comuns a qualquer aproveitamento hidrelétrico - está localizada na região Sudeste, que além de densamente povoada, comporta características ecológicas, econômicas, culturais e de Sistemas de Serviços de Saúde que tornam a área de influência do empreendimento particularmente vulneráveis à transmissão de endemias tropicais, especialmente para Dengue, Esquistossomose, Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Filariose ou Elefantíase.

Adicionalmente, a Organização Mundial da Saúde considera seis categorias de impactos à saúde, causados por empreendimentos hidrelétricos: doenças transmissíveis; doenças não transmissíveis; acidentes e violência; má nutrição; distúrbios psicossociais; e alterações do bem estar social.

A experiência dos pesquisadores brasileiros destaca como principais problemas de saúde relacionados a estes empreendimentos o aumento das doenças transmissíveis, especialmente as transmitidas por vetores (malária na região amazônica, esquistossomose, arboviroses - vírus causadores de dengue, febre amarela - leishmaniose, oncocercose), as doenças de veiculação hídrica (febre tifóide, salmonelose, leptospirose, hepatite A e E, helmintíase) e as doenças sexualmente transmissíveis (HIV/AIDS, hepatites B e D).

Outros impactos de importância relacionam-se com o deslocamento dos habitantes das áreas que serão alagadas assim como a migração de grandes contingentes populacionais atraídos pelas oportunidades de emprego.

2.1 Justificativa

Um dos impactos da UHE Itaocara I é a pressão gerada sobre os serviços de saúde da região, especialmente durante o período de construção, com atração de população motivada por potencial oferta de empregos e de geração de negócios. Na fase de operação, com a redução de pessoas devido à desmobilização da mão de obra empregada, há um decréscimo de demanda.

As experiências nacionais e internacionais relacionadas aos impactos sobre a saúde humana decorrentes da construção de aproveitamentos hidrelétricos demonstram a necessidade de adotar medidas de controle desses impactos. Para a UHE Itaocara I, propôs-se como medida o Programa de Monitoramento e Controle de Endemias.

Isto posto, torna-se necessário esforço intersetorial para redução dos agravos produzidos por causas externas e doenças e agravos não transmissíveis (DANT). O tema inclui-se no conceito ampliado de saúde que abrange não só as questões médicas e biomédicas, mas também aquelas relativas a estilos de vida e ao conjunto de condicionantes históricos e ambientais nos quais cada comunidade vive, trabalha e se relaciona.

Tomando como referência o conceito ampliado de saúde e transformações que poderão ocorrer com a UHE Itaocara I, este Programa propõe o monitoramento de ocorrência de doenças que possam estar ligas à instalação do empreendimento, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias que reduzam a vulnerabilidade e os riscos à saúde da população.

O programa foi elaborado a partir das informações coletadas em campo durante o levantamento socioeconômico para elaboração do EIA/RIMA, da identificação das principais espécies de vetores encontradas na região e incorpora os resultados das reuniões de articulação intersetorial realizadas com o poder público municipal no período de junho a setembro de 2011.

2.1. Atendimento a Requisitos Legais

O detalhamento deste programa visa atender à condicionante específica 2.1 da Licença Prévia nº 428/2011 e incorpora as recomendações expostas no item 4.2.5 do Parecer nº 05/2011/NLA/GABIN/SUPES-RJ.

A implantação deste programa não possui requisitos legais específicos.

2.2. Objetivos

Geral

Contribuir para a Promoção da Saúde de forma a minimizar ou neutralizar os impactos negativos causados pela UHE Itaocara I sobre o quadro de saúde local e regional por meio de ações de monitoramento e controle das condições de saúde em parceria com a gestão do SUS.

Específicos

Atualizar o levantamento das doenças de ocorrência na área de influência indireta (AII), área de influência direta (AID) e área diretamente afetada (ADA) do empreendimento, as doenças transmissíveis e outros agravos que possam incidir sobre os trabalhadores, seus dependentes, população local e indiretamente atraída;

Identificar, no contexto da Saúde Pública, demandas dos poderes públicos municipais da AII que se relacionem com os impactos causados pelo empreendimento;

Monitorar e controlar durante todas as etapas do empreendimento, as doenças de ocorrência na AII e AID, as doenças transmissíveis e outros agravos que possam incidir sobre os trabalhadores, seus dependentes, população local e indiretamente atraída;

Monitorar as condições sanitárias e de ambiente saudável dentro do canteiro de obras da UHE Itaocara I contribuindo para a Promoção da Saúde para os trabalhadores;

Apoiar a implantação e implementação dos projetos relacionados à saúde constantes dos Planos de Ação Municipal¹ elaborados durante as oficinas de articulação intermunicipal realizadas com as diversas secretarias municipais e planejamento.

Adotar medidas mitigadoras complementares em função dos resultados do monitoramento, quando necessário.

2.3. Metas

Ter o levantamento das doenças de ocorrência na AII, AID e ADA, atualizado na fase pré-obra, antes do início dos Cursos de Formação Ambiental, previsto no Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores;

Ter as demandas dos poderes públicos da AII identificadas e sistematizadas em projetos na fase pré-obra;

Realizar 14 (quatorze) campanhas trimestrais de monitoramento das doenças de ocorrência na AII, AID, ADA e canteiro de obras do empreendimento, durante a fase de construção da UHE e 01 (um) ano na fase de operação;

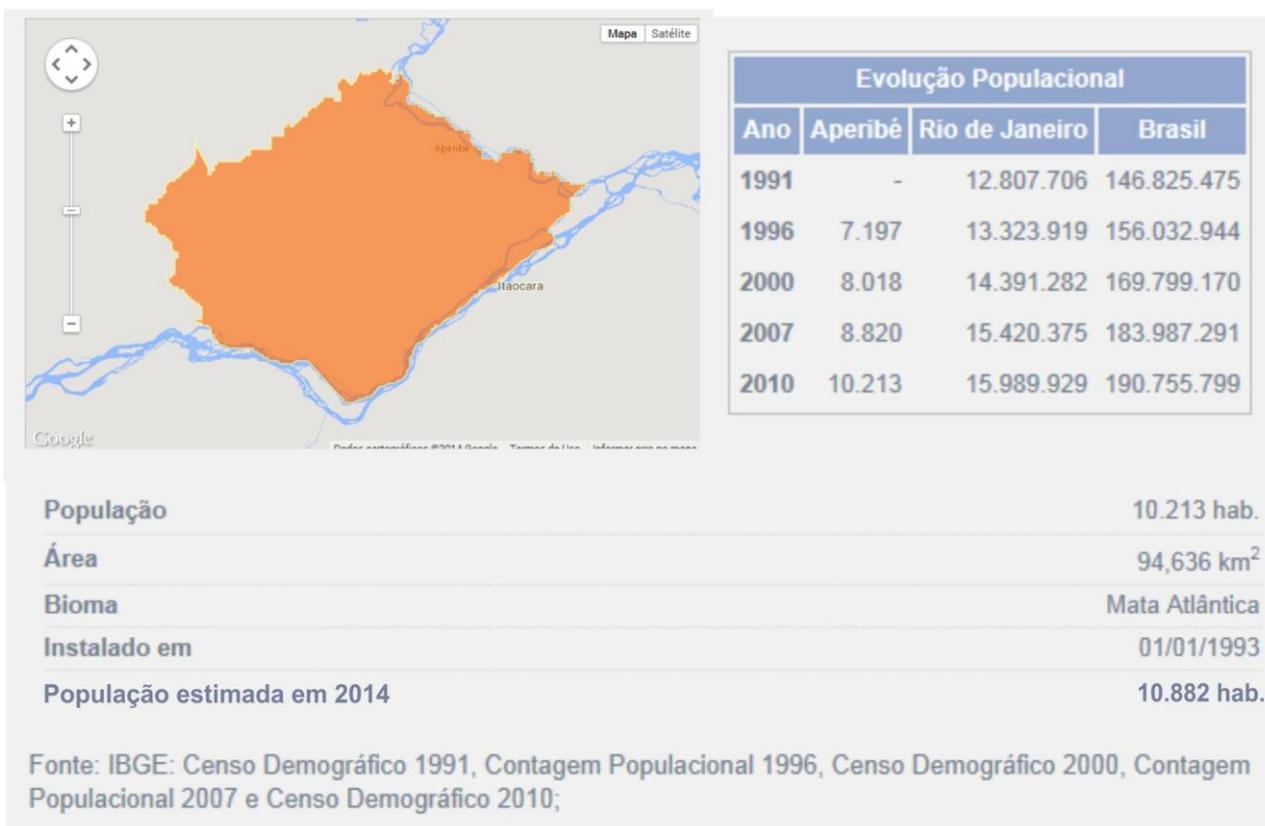
Instalar sistema de informação aplicável à Vigilância Epidemiológica no ambulatório do canteiro para monitoramento dos agravos e número de casos durante a implantação do empreendimento;

Apoiar técnica e financeiramente todos os projetos constantes do Acordo² decorrente dos Planos de Ação Municipal conforme respectivos cronogramas, concomitante com o início das obras;

Implantar medidas preventivas e mitigadoras para todos os problemas identificados durante o monitoramento, ao longo das diversas fases do empreendimento.

2. DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Aperibé situado na região noroeste do Estado do Rio de Janeiro, ocupando uma área de 94.636 km². Limita-se com os municípios fluminenses de Santo Antônio de Pádua ao Norte, Cambuci a Leste e Itaocara ao Sul. Sendo sua população de 10.213 habitantes segundo o Censo IBGE/2010, tendo como população estimada pelo IBGE em 2014 de 10.882 habitantes, destes 85,32% residentes em sua maioria na área urbana e 14,68% na área rural. As principais Atividades econômicas em Aperibé são: as indústrias de pequeno e médio porte no campo de marmoraria, siderurgia, confecção e atividades agropecuárias e horticulturas. Nos últimos 7 anos o comércio local tem tido um crescimento muito acima da média de toda região o que faz de Aperibé o município que mais se desenvolve na região.



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) 2000

Município	UF	Esperança de vida ao nascer	Taxa de alfabetização de adultos	Taxa bruta de frequência escolar	Renda per capita	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)		Índice de Des. Humano Municipal (IDH-M)	Ranking por UF	Ranking Nacional
Aperibé	RJ	69,47	86,66	78,70	240,16	0,741	0,840	0,688	0,756	48	1693

Fonte: www.cide.rj.gov.br

Perfil Demográfico:

População por faixa etária e sexo (estimativa 2009)

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE HABITANTES		
	M	F	Total
< 1	50	47	97
1 – 4	231	224	455
5 – 9	312	324	636
10 – 14	314	316	630
15 – 19	365	333	698
20 – 29	854	851	1.705
30 – 39	638	715	1.353
40 – 49	704	794	1.498
50 – 59	558	564	1.122
60 – 69	372	334	706
70 – 79	207	208	415
+ 80 ^a	118	121	239
Ignorado	0	0	0
Total Geral	4.723	4.831	9.554

Fonte: IBGE (Censos e Estimativas/ 2009)- DATASUS

População: Urbana Nº 8151 % 85,32

Rural Nº 1403 % 14,68

– Perfil Econômico:

Segundo os dados da Fundação CIDE, em 2005, o PIB municipal concentrava-se na área de comércio e serviços (69,17%), seguindo-se a indústria (20,23%) e a agricultura (10,60%). O município participa com 0,01 % do PIB estadual e com 2,08 do PIB da Região Noroeste Fluminense. No setor primário, destacaram-se na produção agrícola: o jiló, o quiabo, o tomate, a banana e o pimentão. A pecuária intensiva, mais especificamente a dos bovinos e suínos, encontravam-se bem desenvolvida. O setor industrial, também pouco expressivo, é favorecido pela existência de jazidas de mármore e granito que permitem o desenvolvimento de indústrias extrativistas, favorecendo a consolidação do pólo de mármore e granito da Região Noroeste Fluminense. É tradicional a fabricação de artefatos de ferro e não ferroso.

3. GESTÃO DA SAÚDE

Na área de Saúde, o Município de Aperibé está habilitado em **Gestão Plena em Atenção Básica, Média e Alta Complexidade**. A Gestão do SUS municipal está a cargo da Secretaria Municipal de Saúde e recebe um teto mensal para Média e Alta Complexidade, determinado pela DELIBERAÇÃO CIB-RJ Nº 3401 DE 28 DE ABRIL DE 2015, que aprova os limites financeiros Globais/Mensais dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, conforme quadro abaixo.

Média e Alta Ambulatório (Mensal)	Média e Alta Hospitalar (Mensal)	Reserva Técnica (Mensal)	Total do Teto Municipal
R\$ 32.317,01	R\$ 16.805,40	R\$ 29.962,40	R\$ 79.084,81

E recebe mensalmente para os demais Blocos de Saúde, de repasses fundo a fundo Federal os pisos fixos, conforme quadro abaixo:

Piso Fixo Atenção Básica	Piso Fixo Vigilância em Saúde	Piso Fixo Saúde Bucal	Piso Fixo Assistência Farmacêutica
---------------------------------	--------------------------------------	------------------------------	---

			Básica
R\$ 24.605,00	R\$ 5.010,13	R\$ 8.920,00	R\$ 4.412,35

Perfazendo um total de recursos fixos para área de saúde de R\$ 122.032,29 (cento e vinte e dois mil, trinta e dois reais e trinta e cinco centavos) para atender a uma população estimada atualmente de 11.023 habitantes, o que dá cerca de R\$ 11,07 (onze reais e sete centavos) por habitantes/mês, para disponibilizar para toda população os serviços próprios que serão aqui discriminados.

O quadro abaixo mostra alguns procedimentos que o Município possui através da PPI – Programação Pactuada e Integrada, como Município encaminhador de cotas físicas anuais para Média e Alta Complexidade, considerando apenas os números inteiros:

Procedimentos Ambulatorial e Hospitalar	Quantitativo Anual
Diagnósticos – Ressonância Magnética	25
Diagnósticos – Tomografia	165
Diagnósticos – Densimetria Óssea	22
Diagnósticos – Cardiologia Intervencionista	07
Diagnósticos – Medicina Nuclear (Cintilografia)	14
Diagnósticos – Radiologia Intervencionista	10
Hemoterapia – Coleta	119
Hemoterapia – Exame Imonuematológicos	98
Hemoterapia – Processamento	247
Hemoterapia – Pré-transfusional	289
Hemoterapia – Sorologia Total	92
Hemoterapia – Transfusional	13
Oncologia – Quimioterapia – Hematologia	01
Oncologia – Quimioterapia - Oncologia Clínica	29
Oncologia – Radioterapia – Radioterapia Geral	09
Saúde Auditiva – Fonoterapia	25
TRS – RDC – Hemodiálise	09

Em Reunião Ordinária da CIR – Comissão Intergestores Regional – Noroeste, realizada no dia 26/08/2014, no município de Miracema-RJ, foi pactuado, uma Rede de Soroterapia, com o objetivo reorganizar a oferta e diminuir desperdícios, foi levado em conta o perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos na Região Noroeste, e apresentado os municípios pólos e o fluxo a ser seguido por cada município em caso de acidente com animais peçonhentos, levando em conta o tempo necessário para que o paciente possa receber o soro a tempo de ser salvo, demonstrado no quadro abaixo:

Noroeste							
Pólo Regional - Itaperuna							
Municípios	Tipos de acidentes						
	Crotalus	Bothrops	Micrurus	Lachesis	Aranhas	Escorpião	Antirrábico
	(Cascavel)	(Jararaca)	(Coral)	(surucucu)			
Bom J. Itabapoana	Itaperuna (Regional)	B. J. do Itabapoana (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	B. J. do Itabapoana (Municipal)
Cambuci	Itaperuna (Regional)	Cambuci (Municipal) e Itaocara (Municipal)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Cambuci (Municipal)	Cambuci (Municipal)	Cambuci (Municipal)
Aperibé	Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional), B. J. do Itabapoana (Municipal), Cambuci (Municipal), Itaocara (Municipal) e Porciúncula (Municipal)
Italva	Itaperuna (Regional)	Cambuci (Municipal), B. J. do Itabapoana (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Cambuci (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Cambuci (Municipal) e Itaperuna (Regional)	
Itaocara	Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal), B. J. do Itabapoana (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal) e Itaperuna (Regional)	Itaocara (Municipal)

Como a probabilidade de haver um aumento no número de acidentes com animais peçonhentos em decorrência da invasão do habitat desses animais por ocasião das obras e quando do enchimento do lago, acreditamos que seja preciso aprofundar esse estudo realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde, e definir se a Rede de Soroterapia atual irá realmente atender com êxito as pessoas acometidas por acidente com animais peçonhentos.

5. SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde têm organizado os serviços para atuar, com eficiência e eficácia, nas seguintes áreas:

- a) Vigilância em Saúde;
- b) Atenção Primária à Saúde;
- c) Urgência e Emergência;
- d) Assistência Farmacêutica; e
- e) Média Complexidade .]

5.a – Vigilância em Saúde:

As ações de Vigilância em Saúde a serem prestadas pela SMS, deverão se desenvolver de modo a garantir a realização de ações e procedimentos pactuados que se façam necessários para o atendimento integral das necessidades dos usuários, com vistas à promoção da saúde e prevenção das doenças; se dividindo em 6 setores: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Dados Vitais, Educação em Saúde e Imunização. Estas ações devem proporcionar à população condições de higiene e saneamento ambiental, adequadas à saúde humana, controlar a incidência de doenças transmissíveis e infecciosas e realizar a imunização da população humana e de animais domésticos (cães e gatos).

5.a.1 – Vigilância Epidemiológica:

O setor de epidemiologia do município de Aperibé encontra-se no prédio da Secretaria Municipal de Saúde, onde atende seus pacientes e orienta a população, em ações como: acompanhamento dos pacientes que estão em tratamento de Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose, os pacientes com HIV/AIDS, hepatites virais e outras DST. Os pacientes com HIV/AIDS são encaminhados para o Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA em Campos dos Goytacazes-RJ, posteriormente acompanhados pela equipe do setor. Este setor é responsável por todas as notificações de surtos epidemiológicos e doenças de notificações compulsórias, realizam investigação e visitas domiciliares e ações de promoção e prevenção de saúde.

5.a.2 – Vigilância Sanitária:

O Departamento de Vigilância Sanitária foi criado para realizar inspeção sanitária das atividades comerciais, industriais, abatedouros, além de auxiliar no saneamento básico, controle de endemias e zoonoses. Tem como atribuições o cadastrado, fiscalização de estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde, entre outros.

São desenvolvidas, entre outras, ações como: inspeção sanitária em estabelecimentos comerciais, indústrias e prestadores de serviços fiscalizados; atendimento as ocorrências de situações fora das condições adequadas de higiene e saneamento ambiental, contágios por doenças transmissíveis e infecciosas e o atendimento às reclamações e denúncias sanitárias.

5.a.3 – Vigilância Ambiental:

A equipe de Agentes de Endemias, sob coordenação do PNCD no Município, faz as visitas de inspeção e controle do mosquito da Dengue, durante todo o ano, com a coleta de amostras e o levantamento de índices, realizando também campanhas de combate à Dengue. Além da dengue, há o controle de outras endemias, vetores e zoonoses.

A Vigilância Ambiental é responsável pela Saúde do Trabalhador, Vigilância da Qualidade da Água, através de coleta de amostras e envio ao laboratório, orientação à população e distribuição de hipoclorito de sódio para tratamento da água de beber.

Desenvolve ações como: controle da raiva canina, realizando campanha anti-rábica em cães e gatos; realização de palestras e orientações à população.

5.a.4 – Dados Vitais:

Este setor realiza coleta e tratamento de dados relativos aos óbitos e nascimento ocorridos no município.

Realiza também as investigações dos óbitos materno-infantil entre outras situações.

5.a.5 – Educação em Saúde:

Este setor realiza, treinamento e capacitações para os profissionais de saúde, campanhas, palestras de prevenção e controle de doenças para a população em geral.

Realização de ações de promoção à saúde como, escovação assistida, mutirões de combate à dengue, campanhas em escolas de acordo com a demanda da ocasião.

5.a.6 – Imunização:

Este setor realiza a vacinação das crianças de acordo com o calendário básico do Ministério da Saúde. Para alcance das metas, realiza campanhas de vacinação nos períodos determinados por este Ministério.

É responsável também pela vacinação de adultos com as vacinas indicadas para esta faixa etária, como hepatite, febre amarela, raiva e outras.

5.1. Atenção Básica à Saúde

A Atenção Básica está estruturada no Município através da prestação de serviços em Unidades de Saúde, distribuídas de acordo com a classificação abaixo e em consonância à Política Nacional de Atenção Básica, Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011:

Procedimentos Ambulatorial e Hospitalar	Quantidade
<i>Unidades de Saúde da Família</i>	4
<i>Unidades de Apoio Rural</i>	2
<i>Unidades de Apoio Psicossocial</i>	1
<i>Unidades de Urgência e Emergência</i>	1
<i>Unidades de Odontologia</i>	5
....	

Número de estabelecimentos por tipo de prestador segundo tipo de estabelecimento					
Abril/2016					
Tipo de estabelecimento	Público	Filantropico	Privado	Sindicato	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	7				7
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	2				2
Consultório Isolado	0				0
Hospital Geral	1				1
Policlínica	1				1
Posto de Saúde	7				7
Unidade de Vigilância em Saúde	1				1
Unidade Móvel Terrestre	0				0
Total	19				19

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 04/04/2016.
Nota: Número total de estabelecimentos, prestando ou não serviços ao SUS

De todas as unidades, 01 (uma) oferece internações nas quatro clínicas básicas – geral, cirúrgica, obstétrica e pediátrica, 04 (quatro) fazem atendimento ambulatorial especializado, 04 (quatro) são referidas à atenção básica como porta de entrada do sistema, 02 (duas) são postos de saúde destinados ações de promoção proteção na área rural, não há realização de atendimento móvel com atendimentos especializados, 01 (uma) unidades de vigilância em saúde, concentrando ações de epidemiologia e controle de doenças, vigilância ambiental e sanitária, 01 (uma) unidade de urgência e 01 (uma) de apoio diagnóstico.

Número de estabelecimentos por tipo de convênio segundo tipo de atendimento prestado – Abril/2016				
Serviço prestado	SUS	Particular	Plano de Saúde	
			Público	Privado
Internação	1			
Ambulatorial	10			
Urgência	1			
Diagnose/ terapia	1			
Vig. Epid. e sanita.	2			

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 04/04/2016

A relação leitos gerais por habitantes é desfavorável, dado que a indicação da OMS/OPS para países em desenvolvimento é de 2 leitos por 1.000 habitantes e esta cidade possui 1,81 leitos gerais por 1000 hab. O atendimento totalitário é feito pelo SUS, assegurando a universalidade e a integridades das ações para toda a população.

São desenvolvidos ações e serviços junto à atenção básica, como: atendimento médico, ambulatorial; encaminhamentos para exames e consultas especializadas, junto aos serviços conveniados e/ou contratados; alimentação dos sistemas de informações inerentes à rede; implantar e manter programas de melhoria e qualificação dos serviços.

A Rede de Atenção Primária desta SMS, busca atender integralmente nos serviços básicos de saúde às populações em suas áreas de responsabilidade/território sanitário; melhorar a qualidade do atendimento dos serviços básicos de saúde ofertados nas Unidades de Saúde e desenvolver programas e ações prevenção de doenças e promoção de saúde.

5.2. Assistência de Urgência e Emergência

O Município conta com um Hospital Municipal 24 h, de gestão própria onde são atendidos os casos de Urgência/Emergência. No ano de 2014 foram realizados 17.795 atendimentos de consultas médicas, realizando 22.989 procedimentos.

Para a execução e manutenção dos serviços junto a Rede de Urgências, esta SMS, necessita contratualizar de forma complementar empresas prestadoras de serviços médicos e/ou médicos plantonistas. Casos que não são resolvidos no Hospital Municipal são encaminhados aos Hospitais credenciados ao SUS referenciados em outros municípios via Central de Regulação.

5.3. Assistência Farmacêutica

Farmácia Básica Municipal tem como objetivo proporcionar assistência farmacêutica integral e de qualidade, garantindo atendimento medicamentoso adequado à população de Aperibé.

O município conta atualmente com 01 (uma) Farmácia Municipal, 01 (um) Almoxarifado da Farmácia, ambos localizados na Clínica da Família Aniz Tuffi Daibes;

Atualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), está sendo revista e atualizada, dispondo atualmente de um elenco de 121 (cento e vinte e uma) especialidades farmacêuticas, em diversas apresentações. A distribuição dos medicamentos é realizada aos pacientes, devidamente cadastrado na Secretaria Municipal de Saúde de Aperibé, que após a consulta médica, encaminha-se a Farmácia Municipal munido do seu cartão de saúde municipal e/ou documento pessoal, sendo que a dispensação somente é realizada mediante a apresentação de Receita Médica. O atendimento ao paciente é realizado pelo farmacêutico e/ou atendente, que após a dispensação realiza o lançamento dos itens dispensados junto ao prontuário do paciente (bloco de insumos), ocorrendo automaticamente à baixa do estoque através do programa informatizado, carimba-se a receita e a devolve ao paciente. No ato da dispensação se faz a Atenção Farmacêutica, buscando informar o paciente, permitindo a sua adesão ao tratamento, o uso racional do insumo e o sucesso terapêutico.

5.4. Média Complexidade

O Município atende as demandas de Média Complexidade no Hospital Municipal Augustinho Gesuald Blanc, na Clínica da Família Aniz Tuffi Daibes, no Centro de Reabilitação, no Centro Especialidades Odontológicas, no Centro de Referência em Saúde Mental e no Laboratório Municipal.

A porta de entrada dos atendimentos de Média Complexidade são as Unidades Básicas de Saúde, através de demanda espontânea.

As equipes das Unidades de Média Complexidade são compostas por diferentes profissionais: assistentes sociais, dentistas especialistas (bucomaxilo, endodontistas, periodontistas), enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos especialistas (cardiologistas, cirurgiões, dermatologistas, endocrinologistas, gastroenterologistas, ginecologistas, obstetras, neurologistas, otorrinolaringologistas, pediatra, radiologista, endoscopista, pneumologistas, psiquiatras, urologistas), nutricionistas, psicólogos, técnicos de enfermagem, além dos recepcionistas, assistentes administrativos e auxiliares de serviços gerais.

O Hospital Municipal Augustinho Gesuald Blanc, possui instalações físicas para assistência:

<i>Nome da unidade</i>	
Infraestrutura	Quantidade
<i>Equipamentos de Diagnóstico por imagem</i>	
<i>Raio X de 100 a 500 MA</i>	<i>01</i>
<i>Ultrassom Ecógrafo</i>	<i>01</i>
<i>Arco Cirúrgico</i>	<i>01</i>
<i>Equipamentos por Métodos Ópticos</i>	
<i>Endoscópico Digestivo</i>	<i>01</i>
<i>Vídeo Laparoscópico</i>	<i>01</i>
<i>Vídeo Endoscópico</i>	<i>01</i>
<i>Equipamentos por Métodos Gráficos</i>	
<i>Eletrocardiógrafo</i>	<i>01</i>
<i>Equipamentos para Manutenção da Vida</i>	
<i>Berços Aquecidos</i>	<i>02</i>
<i>Bomba de Infusão</i>	<i>02</i>
<i>Desfibrilador</i>	<i>04</i>
<i>Equipamento de Fototerapia</i>	<i>04</i>
<i>Incubadora</i>	<i>03</i>
<i>Monitor ECG</i>	<i>04</i>
<i>Monitor de Pressão não invasivo</i>	<i>04</i>
<i>Reanimador Pulmonar/Ambu</i>	<i>06</i>
<i>Gerador</i>	<i>01</i>
.....	

37 leitos distribuídos conforme quadro abaixo:

Unidades de Internação	Nº de Leitos
<i>Cirurgia Geral</i>	<i>05</i>
<i>Clínica Geral</i>	<i>20</i>
<i>Psiquiatria</i>	<i>02</i>
<i>Obstetrícia Clínica</i>	<i>05</i>
<i>Pediatria Clínica</i>	<i>05</i>
...	

4.EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS – GERAL

Quanto aos equipamentos disponíveis para atender as demandas da população, existem em quantidade insuficiente os indispensáveis ao diagnóstico básico seja na rede pública seja na rede privada conveniada. No entanto, equipamentos mais sofisticados e de maior poder discricionário de eventos mórbidos, não são encontrados e disponibilizados no município. Verifica-se que em sua maioria estão disponíveis para os atendimentos do SUS.

Número de equipamentos existentes, em uso e disponíveis ao SUS, segundo grupo de equipamentos - Dez/2009

Categoria	Existentes	Em uso	Disponível ao SUS
Equipamentos de diagnóstico por imagem	2	2	2
Equipamentos de infraestrutura	1	1	1
Equipamentos por métodos ópticos	2	2	2
Equipamentos por métodos gráficos	1	1	1
Equipamentos de manutenção da vida	28	28	28
Equipamentos de Odontologia	5	5	5
Outros equipamentos	0	0	0

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 04/04/2016

Nº equipamentos de categorias selecionadas existentes, em uso, disponíveis ao SUS e por 100.000 habitantes, segundo categorias do equipamento - Dez/2009

Categorias	Existentes	Em Uso	Disponív. ao SUS	Equip uso/ 100.000hab	Equip SUS/ 100.000 hab
Mamógrafo	0	0	0	0	0
Raio X	1	1	1	1	1
Tomógrafo Computadorizado	0	0	0	0	0
Ressonância Magnética	0	0	0	0	0
Ultra-som	1	1	1	1	1
Equipo Odontológico Completo	5	5	5	5	5

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 04/04/2016

6. PROFISSIONAIS DISPONÍVEIS

No que tange aos profissionais que realizam atendimento na rede de serviços de saúde, o quantitativo de categorias junto ao SUS é satisfatório, e atende ao desenho organizacional proposto para os municípios – atenção básica e parte da média complexidade.

Recursos Humanos (vínculos) segundo categorias selecionadas – abril/2016

Categoria	Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Prof/ 1.000 hab	Prof SUS/ 1.000 hab
Anestesista	3	3			
Cirurgião Geral	3	3			
Clínico Geral	7	7			
Gineco Obstetra	2	2			
Médico de Família	4	4			
Pediatra	3	3			
Psiquiatra	1	1			
Radiologista	2	2			
Cirurgião dentista	12	12			
Enfermeiro	8	8			
Fisioterapeuta	8	8			

Recursos Humanos (vínculos) segundo categorias selecionadas – abril/2016					
Categoria	Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Prof/ 1.000 hab	Prof SUS/ 1.000 hab
Fonoaudiólogo	3	3			
Nutricionista	1	1			
Farmacêutico	1	1			
Assistente social	1	1			
Psicólogo	1	1			
Auxiliar de Enfermagem	5	5			
Técnico de Enfermagem	11	11			

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 04/04/2016

4. DISTRIBUIÇÃO DE INTERNAÇÕES

A distribuição mensal das internações por procedimentos, realizadas nos anos de 2014 e 2015:

JANEIRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	8	19
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	3	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	3
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	6	6
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	1	7
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	9	10
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	13	13
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	6	8
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	1
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	12	10
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	5	2
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais		---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade		-----
XXI	Contatos com serviços de saúde		-----
XXII	Tratamento em nefrologia geral	8	10
XXIII	Tratamento em oncologia	3	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	6	4
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	1	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	8	3
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	2	1

XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	3	6
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	1	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	1	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	5	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	1	0

FEVEREIRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	9	11
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	2	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	6	10
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	3	6
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	3	6
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	11	15
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	5	3
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	5
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	12	10
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	5	7
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais		--
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade		--
XXI	Contatos com serviços de saúde		--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	7	8
XXIII	Tratamento em oncologia	2	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	10	3
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	2	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	8
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	2	3
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	2
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	2	1
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	0	1

MARÇO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	12	5
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	5

IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	9	6
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	4	11
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	6	19
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	14	17
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	6	11
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	4
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	17	5
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	2	5
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais		----
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade		--
XXI	Contatos com serviços de saúde		--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	0	14
XXIII	Tratamento em oncologia	0	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	9	8
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	1	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	5
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	4	1
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	2	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	0	0

ABRIL

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	11	11
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	1	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	1
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	4	4
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	6	6
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	10	16
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	11	17
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	5	6
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	10	8
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	2	4
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e	0	0

	anomalias cromossômicas		
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais		--
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade		--
XXI	Contatos com serviços de saúde		--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	3	4
XXIII	Tratamento em oncologia	1	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	8	6
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	1	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	4	6
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	3
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	4	2
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	1
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	1
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	1	0

MAIO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	10	10
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	1
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	5
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	3	1
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	7	9
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	6	13
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	16	19
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	4	4
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	3
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	8	7
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	4	4
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais		---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade		---
XXI	Contatos com serviços de saúde		--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	8	1
XXIII	Tratamento em oncologia	0	1
XXIV	Tratamento de traumatismos	4	4
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	7
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	1
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	3	1

XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	1
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	1	0

JUNHO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	9	14
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	1
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	2	4
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	11	11
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	10	31
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	15	18
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	7	9
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	8
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	8	7
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	4	3
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	--
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	-----	--
XXI	Contatos com serviços de saúde	-----	--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	8	11
XXIII	Tratamento em oncologia	0	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	4	3
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	9
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	3	3
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	1	1

JULHO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	12	10
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	2
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	5	5

V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	12	10
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	13	20
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	23	16
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	9	15
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	6
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	9	6
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	5	4
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	--
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	----	--
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	5	6
XXIII	Tratamento em oncologia	0	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	9	7
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3	4
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	2	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	1	2
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	1
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	0	0

AGOSTO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	10	10
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	6	4
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	6	5
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	9	7
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	18	21
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	8	12
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	8
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	4	7
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	3	1
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0

XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	---	---
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	---
XXII	Tratamento em nefrologia geral	10	2
XXIII	Tratamento em oncologia	0	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	12	3
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	2
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	2	1
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	1	2
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	1	0

SETEMBRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	7	14
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	1
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	6	0
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	8	8
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	13	5
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	18	8
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	26	16
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	11	15
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	7
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	7	13
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	5	2
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	----	--
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	4	7
XXIII	Tratamento em oncologia	0	1
XXIV	Tratamento de traumatismos	10	3
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	13
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	1	2
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e	0	0

	cordão espermático)		
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	1
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	2	0

OUTUBRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	9	16
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	2	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	1
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	7	5
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	7	5
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	14	14
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	19	9
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	19	12
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	3
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	12	8
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	3	3
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	---	---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	----	----
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	----
XXII	Tratamento em nefrologia geral	15	1
XXIII	Tratamento em oncologia	2	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	8	4
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	6	5
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	0	3
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	3
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	3
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	0	0

NOVEMBRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	9	24
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	0
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	2
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	12	8

V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	7	7
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	15	8
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	12	11
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	4	3
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	9
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	7	6
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	2	8
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0
XVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	---
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	---	--
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	--
XXII	Tratamento em nefrologia geral	6	7
XXIII	Tratamento em oncologia	0	0
XXIV	Tratamento de traumatismos	4	4
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	9	4
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	3	2
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	0
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	1	0
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	2	0

DEZEMBRO

ITEM	PROCEDIMENTO (INTERNAÇÕES REALIZADAS)	2014	2015
I	Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	8	19
II	Tratamento em oncologia (neoplasias tumores)	0	1
III	Tratamento de doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	0
IV	Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	3	5
V	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0
VI	Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	10	11
VII	Tratamento de doenças do aparelho da visão	0	0
VIII e X	Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	8	6
IX	Tratamento de doenças cardiovasculares	13	12
XI	Tratamento de doenças do aparelho digestivo	6	5
XII	Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	1
XIII	Tratamento de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
XIV	Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	10	9
XV	Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	0	3
XVI	Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal	0	0
XVII	Tratamento de malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0

XXVIII	Sintomas sinais e achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	----	--
XIX	Outras conseqüências de causas externas	0	0
XX	Causas externas de morbidade e mortalidade	----	---
XXI	Contatos com serviços de saúde	----	---
XXII	Tratamento em nefrologia geral	2	7
XXIII	Tratamento em oncologia	0	1
XXIV	Tratamento de traumatismos	8	4
XXV	Cirurgia do aparelho circulatório	0	0
XXVI	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	0
XXVII	Cirurgia do sistema osteomuscular (cintura escapular)	0	0
XXVIII	Cirurgia do sistema osteomuscular (membros superiores)	4	0
XXIX	Cirurgia do aparelho geniturinário (bolsa escrotal, testículos e cordão espermático)	0	1
XXX	Cirurgia do aparelho geniturinário (pênis)	0	0
XXXI	Cirurgia Obstétrica (cesariana)	0	1
XXXII	Cirurgia Obstétrica (outras cirurgias relacionadas ao estado gestacional)	0	0

5. MORTALIDADE

A mortalidade proporcional por todas as idades (**não acompanha/acompanha**) a tendência geral do país, onde se destacam as doenças do **xxxxxxxxxxxxx**. Esse tipo de evento (**não revela/revela**) o avanço da urbanização e da modernização da sociedade.

Gráfico (modelo)



Seguem-se na ordem as **xxxxxxxxxxxxx**, relacionadas aos estilos de vida, seguidas por aquelas do **xxxxxxxxxxxxx** ligadas tanto a condições ambientais quanto a condições de vida adversas.

A segunda causa de morte é o xxxxxxxxxxxx evidenciando a xxxxxxxxxxxx e a xxxxxxxxxxxx no município. Vê-se nesta mesma população a redução xxxxxxxxxxxx que não exige equipamentos complexos. A terceira e quarta causas são, respectivamente, xxxxxxxxxxxx, ligado aos estilos de vida – o xxxxxxxxxxxx, o xxxxxxxxxxxx e a xxxxxxxxxxxx.

Ressaltam-se as mortes por acidentes com xxxxxxxxxxxx, especificam condições de infraestrutura urbano-rural ADEQUADA/inadequada, provavelmente vinculada à EXISTÊNCIA/ausência de sinalização e meios de transporte não precário/precário no campo.

Já o coeficiente de mortalidade por algumas causas selecionadas mostra que as mortes por xxxxxxxxxxxx se colocam como a primeira causa, indicando a necessidade de modificar estilos de vida, em especial das pessoas com mais de 50 anos onde essas mortes se concentram.

Quadro modelo

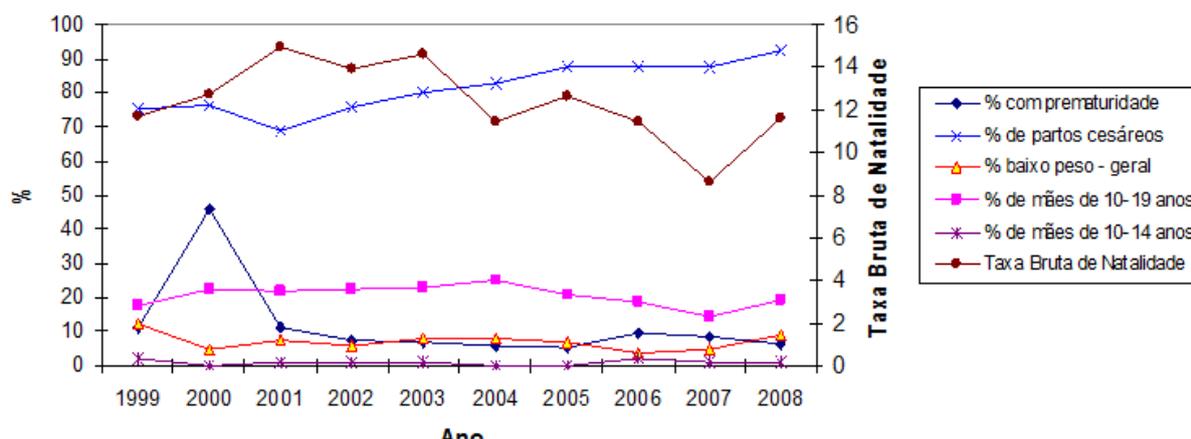
Coeficiente de Mortalidade por Algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes)							
Causa do Óbito	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Aids	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	-	-	-	-	21,3	-	42,0
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulh)	-	23,1	-	-	-	-	-
Infarto agudo do miocárdio	35,8	46,8	80,3	88,0	86,2	84,5	127,4
Doenças cerebrovasculares	143,2	81,9	91,8	121,0	53,9	63,4	42,5
Diabetes mellitus	11,9	-	-	11,0	43,1	10,6	21,2
Acidentes de transporte	35,8	11,7	23,0	44,0	32,3	10,6	21,2
Agressões	23,9	11,7	23,0	11,0	32,3	-	-
Outros Indicadores de Mortalidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total de óbitos	66	50	58	71	55	59	65
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	7,9	5,9	6,7	7,8	5,9	6,2	6,9
% óbitos por causas mal definidas	4,5	-	1,7	-	1,8	3,4	1,5
Total de óbitos infantis	1	1	2	-	1	1	1
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	-	-	-	-	-
% de óbitos infantis no total de óbitos *	1,5	2,0	3,4	-	1,8	1,7	1,5
% de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	-	-	-	-	-
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	8,5	8,0	20,0	-	9,4	12,2	9,1
* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional							
**considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC							
Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.							
Nota: Dados de 2008 são preliminares.							

6. NATALIDADE

Nas condições de nascimento verifica-se uma taxa de natalidade **descrescente/estável/crescente** no período, entre **xx%** e **xx%** das mulheres em idade fértil.

Exemplo de gráfico

Evolução das Condições de Nascimento



Os partos cesariana **não trazem/trazem** preocupação tanto com as condições do pré-natal.

Quanto com a idade das mães. **É/não é** significativa a gravidez na adolescência.

A Atenção Básica no município cobre cerca de 100% da população residente, com media mensal em torno de 02 visitas domiciliar por família. A cobertura vacinal é satisfatória, do mesmo modo as consultas do pré-natal, e não se justifica o expressivo número de parto cesária. A taxa de mortalidade infantil para 2014 foi de **xxx** mortes por mil nascidos vivos, **mais baixa/mais alta** que a do país (**xxxx**/1000 n.v.), do Rio de Janeiro (**xxxxxx**/1000 n.v.) e dos demais municípios da região.

Modelo de quadro

Indicadores da Atenção Básica											
Ano	Modelo de Atenção	População coberta ⁽¹⁾	% população coberta pelo programa	Média mensal de visitas por família ⁽²⁾	% de crianças c/ esq. vacinal básico em dia ⁽²⁾	% de crianças c/aleit. materno exclusivo ⁽²⁾	% de cobertura de consultas de pré-natal ⁽²⁾	Taxa mortalidade infantil por diarreia ⁽³⁾	Prevalência de desnutrição ⁽⁴⁾	Taxa hospitalização por pneumonia ⁽⁵⁾	Taxa hospitalização por desidratação ⁽⁵⁾
2004	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	4.812	55,2	0,09	98,8	71,5	95,0	-	5,3	12,7	9,5
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	4.812	55,2	0,09	98,8	71,5	95,0	-	5,3	12,7	9,5
2005	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	7.206	79,3	0,09	95,8	73,2	97,3	32,8	4,1	51,9	37,7
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	7.206	79,3	0,09	95,8	73,2	97,3	32,8	4,1	51,9	37,7
2006	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	6.913	74,5	0,09	98,7	75,4	97,9	14,9	1,5	55,4	34,3
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	6.913	74,5	0,09	98,7	75,4	97,9	14,9	1,5	55,4	34,3
2007	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	7.274	76,8	0,10	99,7	81,0	95,9	-	0,4	21,7	16,3
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	7.274	76,8	0,10	99,7	81,0	95,9	-	0,4	21,7	16,3
2008	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	8.532	90,6	0,08	96,9	81,8	97,7	-	1,1	15,8	7,9
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	8.532	90,6	0,08	96,9	81,8	97,7	-	1,1	15,8	7,9
2009	PACS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PSF	8.768	91,8	0,09	95,4	75,2	98,3	-	0,9	27,9	11,2
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	8.768	91,8	0,09	95,4	75,2	98,3	-	0,9	27,9	11,2

Fonte: SIAB. Situação da base de dados nacional em 22/02/2010.

Notas:

(1): Situação no final do ano

(2): Como numeradores e denominadores, foi utilizada a média mensal dos mesmos.

(3): por 1.000 nascidos vivos

(4): em menores de 2 anos, por 100

(5): em menores de 5 anos, por 1000; menores de 5 anos na situação do final do ano

7. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Assistência Ambulatorial Especializada

O Município organiza e programa todo o atendimento dos serviços de saúde especializados à população, na Clínica da Família Aniz Tuffi Daibes, no Centro de Referência em Saúde Mental, no Hospital Municipal Augustinho Gesuald Blanc e no Centro de Especialidades Odontológicas e em serviços contratados na iniciativa privada de forma complementar. Compõe os seguintes serviços: consultas especializadas; exames diagnósticos de média e alta complexidade.

Tratamento Médico Fora do Domicílio:

Quando esgotado todos os meios de tratamentos em nossa localidade ou por falta de profissionais especialistas; o médico encaminha o paciente para a Secretaria Municipal de Saúde, que preenche o cadastro do paciente e insere os dados no SER – Sistema Estadual de Regulação ou SISREG – Sistema de Regulação do Estado, os quais promovem a análise para a liberação de vagas pelo Estado, com código de transação, o paciente é referenciado para municípios de maior porte e recursos médicos de acordo com a PPI – Pactuação Programada Integrada (Rio de Janeiro, Itaperuna, Campos dos Goytacazes, Paraíba do Sul e outros). As solicitações são encaminhadas ao Estado, que determinará o local de tratamento.

Principais especialidades: – Ortopedia de Alta Complexidade, especialidades e diagnósticos especializados em pediatria, Oftalmologia, Endocrinologia, Neurocirurgia, Cardiologia, Oncologia e Obesidade, são os de maior frequência entre outros.

6 – CONCLUSÃO

A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. Entre os impactos sociais mais relevantes está o impacto sobre a Saúde. O primeiro tipo de problema de saúde provocado por barragens começa com a chegada de um grande número de trabalhadores da construção civil para trabalhar na obra. São trabalhadores que circulam por toda parte e muitas vezes carregam consigo doenças contagiosas como tuberculose, sífilis, Aids, entre outras. Mas os trabalhadores da obra também são vítimas das condições de trabalho perigosas e insalubres na maioria dos casos, assim, acidentes e mortes podem ser numerosos.

Além disso, doenças parasitárias, em especial a esquistossomose e a malária, podem aumentar. Também pode ocorrer a febre amarela, a dengue e a filariase. A razão para isso é que as barragens propiciam um ambiente favorável para a criação de mosquitos, caramujos e outros animais que servem de transmissores das doenças.

Há um aumento de acidentes de trabalho no grupo de 19 a 45 anos de idade em função das obras. Aumento nos acidentes de trânsito em função da intensificação do trânsito rodoviário e urbano. A migração afetará a estrutura demográfica, aumentando o número da população masculina economicamente ativa. Haverá aumento de morte por causas externas. A possível favelização já registradas em outros municípios onde houve obras de hidrelétricas, poderá elevar a taxa de mortalidade infantil. O possível aumento da prostituição, favorecerá a expansão de doenças sexualmente transmissíveis. Poderá haver aumento na morbidade em função de surtos de doenças infecto contagiosas e parasitárias decorrentes das condições de confinamento dos trabalhadores e das deficiências de saúde e de saneamento básico. Aumento no número de acidentes com animais peçonhentos em decorrência da invasão do habitat desses animais por ocasião das obras e quando do enchimento do lago. Poderá haver exposição dos trabalhadores da obra aos nichos naturais de endemias e zoonoses. Outro problema é a acumulação de altos níveis de mercúrio nos reservatórios, tendo em vista que o aumento da quantidade de mercúrio na água representa também um grande risco para a saúde humana.

Existem ainda os efeitos psicológicos causados pela desapropriação, ocasionando ruptura cultural e alienação social, tais como: stress, depressão e, em alguns casos, suicídio.

Assim, com todos os possíveis impactos na saúde já discriminados e a apresentação dos recursos financeiros fixos e infraestrutura que o Município possui para atender aos usuários da Rede Municipal de Saúde, fica evidente a necessidade de ampliação da infraestrutura, principalmente no que se refere a Pronto Socorro, bem como o aumento do número de leitos do Hospital Municipal dentre outras, além de aumento dos recursos financeiros fixos para compra de medicamentos, insumos, contratação de pessoal, veículos, abastecimento e manutenção dos mesmos, etc.

Considerando que, não é de conhecimento desta Secretaria de Saúde a existência de previsão na Legislação Brasileira de regras e normas para o enfrentamento dos impactos sobre a saúde devido à construção de hidrelétricas gostaria de juntamente com o IBAMA e o Consórcio UHE Itaocara, elaborar um plano de enfrentamento dos impactos sobre a saúde no Município de Aperibé, para que se estabeleçam ações, com definições de deveres, direitos e responsabilidades, e assim, minimizar os efeitos desses impactos.

Ricardo de Ornellas Daibes
Secretário Municipal de Saúde